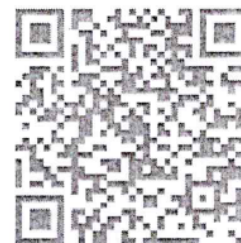




ATA DA 43ª (QUADRAGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º (PRIMEIRO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 3ª (TERCEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM/RN

Sessão realizada no dia 23 (vinte e três) de maio de 2023 (dois mil e vinte e três), às 09h30 (nove horas e trinta minutos), no Plenário Doutor Mário Medeiros, sob a presidência do vereador Wolney Freitas de Azevedo França, com a presença do 1º (primeiro) vice-presidente, vereador Michael Borges de Souza, do 2º (segundo) vice-presidente e 1º (primeiro) secretário interino, Thiago Fernandes da Silva, e da 2ª (segunda) secretária, vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires. Estiveram presentes os (as) parlamentares César Augusto de Paiva Maia, Diego Américo de Carvalho, Fativan Alves Moura de Paiva, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Gustavo Negócio de Freitas, Eder Rodrigues de Queiroz, Hamilton Rademacker Pereira, Irani Guedes de Medeiros, Ítalo de Brito Siqueira, José Afrânio Bezerra da Silva, Leonardo Lima da Costa, Lindovaildo Soares de Azevedo, Marcos Antônio Gomes da Silva e Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. Havendo quórum regimental, o presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo parnamirinoense, declarou aberta a Sessão Ordinária e convidou o vereador Gabriel César para fazer a leitura da mensagem bíblica, no livro de Salmos, capítulo 77 (setenta e sete), versículo 14 (quatorze). Em seguida, a Presidência solicitou à 2ª (segunda) secretária a leitura da ata da 13ª (décima terceira) Sessão Ordinária, realizada no dia 2 (dois) de março de 2023 (dois mil e vinte e três). Após lida, a ata foi colocada em única discussão e em única votação, sendo aprovada. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 1º (primeiro) secretário interino a leitura do Expediente, que constou de projetos de lei ordinária, requerimento legislativo, moções, indicações e pareceres das comissões. Foram apresentados o Projeto de Lei Ordinária nº 110/2023, que "institui a Semana Municipal de Prevenção e Combate à Osteoporose em Parnamirim/RN e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador César Augusto de Paiva Maia); o Projeto de Lei Ordinária nº 114/2023, que "dispõe sobre cartão especial de estacionamento para deficientes, gestantes em gravidez de risco e maiores de 60 anos, a ser utilizado em estacionamentos públicos e privados no município de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Thiago Fernandes da Silva); o Projeto de Lei Ordinária nº 115/2023, que "institui o Projeto Órfãos do Feminicídio, através do Auxílio Ampara, benefício a ser pago a crianças e adolescentes em situação de orfandade decorrente de feminicídio, e dá outras





providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Diego Américo de Carvalho) e o Projeto de Lei Ordinária nº 119/2023, que "institui a utilização de sinais sonoros adequados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na rede municipal de ensino de Parnamirim/RN, e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires). Foi lido o Requerimento Legislativo nº 053/2023, que "requer autorização para realização da Sessão Solene da Comenda do Mérito Anna Néri, para ser realizada no mês de junho deste ano" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Irani Guedes de Medeiros). Foram apresentadas a Moção de Aplausos nº 032/2023 "à equipe do banco de leite do Hospital Maternidade Divino Amor, em reconhecimento pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno que promovem" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Thiago Fernandes da Silva), a Moção de Aplausos nº 033/2023 "às senhoras Francine Santos Ferreira e Michelle Raquel Barbosa pela dedicação e generosidade quanto à doação de leite materno ao Hospital Maternidade Divino Amor" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Thiago Fernandes da Silva) e a Moção de Repúdio nº 03/2023 "em face do pronunciamento do vereador Ronaldo Silva, em 16 de maio, durante Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Petrolina/PE a respeito da remuneração e trabalho dos Agentes de Saúde (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Michael Borges de Souza). Foram lidas as indicações nºs 1031/2023 e 1079/2023, de autoria da vereadora Carol Pires; nºs 1092/2023 e 1093/2023, de autoria do vereador César Maia; nº 1049/2023, de autoria do vereador Eder Queiroz; nº 1005/2023, de autoria do vereador Gustavo Negócio; Indicações nºs 1046/2023 e 1047/2023, de autoria do vereador Binho de Ambrósio; nºs 1060/2023 e 1061/2023, de autoria do vereador Irani Guedes; nº 967/2023, de autoria do vereador Ítalo Siqueira; nºs 887/2023 e 888/2023, de autoria do vereador Afrânio Bezerra; nºs 1037/2023 e 1038/2023, de autoria do vereador Leo Lima; nºs 1070/2023 e 1071/2023, de autoria do vereador Vavá Azevedo; nºs 1030/2023 e 1065/2023, de autoria do vereador Marquinhos da CLIMEP; nºs 1058/2023 e 1074/2023, de autoria do vereador Michael Borges; nºs 1041/2023 e 1042/2023, de autoria da vereadora Rhalessa de Clênio; nºs 1053/2023 e 1054/2023, de autoria do vereador Thiago Fernandes e nºs 1076/2023 e 1077/2023, de autoria do vereador Wolney França. Foram apresentados os seguintes pareceres: o parecer da Comissão Permanente de Constituição, Legislação e Redação Final ao Projeto de Decreto Legislativo nº 05/2023, que "concede a Comenda Jornalista Agnelo Alves e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - Mesa Diretora - Todos os vereadores) e o parecer da Comissão Permanente de

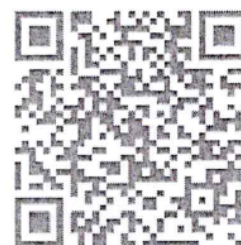




CÂMARA MUNICIPAL DE
PARNAMIRIM

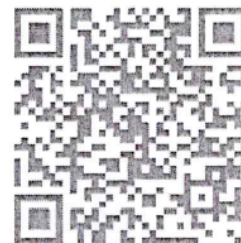
A CASA DO POVO

Saneamento ao Projeto de Lei nº 073/2023, que "dispõe sobre a alteração do anexo único da Lei Ordinária nº 2.129, de 14 de julho de 2021, e dá outras providências" (autoria: Poder Executivo Municipal). Em seguida, o 1º (primeiro) secretário interino informou que o Expediente foi lido. Prosseguindo, a Presidência abriu as inscrições para o uso da tribuna, que teve como oradores os vereadores Gustavo Negócio, Gabriel César e Wolney França. Ocupando a tribuna, Gustavo Negócio homenageou o Bairro de Nova Parnamirim, que está fazendo 34 (trinta e quatro) anos de sua criação. Segundo o vereador, esse distrito, que era chamado a "Terra do 'Nem' – Nem Natal, nem Parnamirim", hoje é o maior bairro da cidade, contando com mais de 100 (cem) mil habitantes, e foi criado em 1989 (mil, novecentos e oitenta e nove) pelo ex-prefeito Raimundo Marciano, seu pai. Falou sobre os apoiadores deste e sobre os impostos cobrados para implantar infraestrutura no bairro. Mencionou a doação que Raimundo Marciano fez de vários terrenos para a construção de igrejas. Discorreu sobre o histórico do bairro, citando o calçamento de ruas e a construção de postos de saúde. Disse sentir orgulho por ser filho dele. Afirmou que seu pai trabalhou muito pela cidade e foi, muitas vezes, injustiçado, estando respondendo a processos judiciais até hoje. Continuando, o tribuno relatou que o ex-prefeito construiu 15 (quinze) escolas em Parnamirim. Citou os nomes das mesmas e afirmou que foram construídas em uma gestão que, segundo ele, não tinha 1/3 (um terço) do poder financeiro atual do município. Prosseguindo, o orador disse que Raimundo Marciano construiu casas; que foi o prefeito que mais trabalhou por Pirangi Praia; que construiu a unidade de saúde Márcio Marinho e diversas creches. Demonstrou sua indignação ao denunciar que o ex-prefeito está sendo processado pelo Tribunal de Contas, o qual, segundo o tribuno, alega que as escolas municipais Carlos Alberto e Manoel Machado não existem, exigindo que o dinheiro investido nessas escolas seja devolvido. Reiterou ter orgulho de ser filho de Raimundo Marciano e de levar seu legado político. Declarou que, se conseguir fazer 1/3 (um terço) do que Raimundo Marciano fez por Parnamirim, será um vereador com o dever cumprido. Afirmou se orgulhar de ser filho de um prefeito que sempre trabalhou com o assistencialismo, ao lado da sua esposa, Tânia Negócio, atendendo às pessoas até hoje em sua casa. Disse que existiu uma Parnamirim antes e outra depois da gestão do ex-prefeito, e que é preciso ter um olhar mais humano, trazendo de volta o assistencialismo a Parnamirim. Afirmou que Raimundo Marciano cumpriu e está cumprindo o dever dele. Seguiu elogiando o ex-prefeito e falando de sua história na cidade. Em aparte, o vereador Gabriel César apresentou dados relativos à arrecadação do IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e



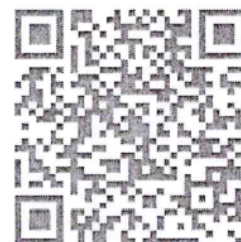


Territorial Urbana) em Nova Parnamirim no ano passado, demonstrando o desenvolvimento e a movimentação de recursos no bairro. Disse, porém, que ainda há muito a melhorar na localidade. Afirmou que o importante para quem ocupa um cargo político é deixar um legado no município. Finalizou sua fala parabenizando o tribuno, o ex-prefeito Raimundo Marciano e o bairro de Nova Parnamirim. O tribuno disse acreditar que, se Nova Parnamirim fosse uma cidade, seria a 5ª (quinta) ou 6ª (sexta) maior do estado. Em aparte, o vereador Irani Guedes parabenizou Nova Parnamirim, afirmando que participou de toda a história do bairro desde o seu início. Citou o aniversário de 30 (trinta) anos do bairro, que contou com o evento Câmara Cultural. Disse que, hoje, Nova Parnamirim é o maior bairro da cidade e que possui uma população de quase 85.000 (oitenta e cinco mil) habitantes. Explicou que, se Nova Parnamirim fosse uma cidade, seria a 5ª (quinta) maior do estado. Comentou a presença de Raimundo Marciano na história de Parnamirim, mencionando obras construídas pelo ex-prefeito na cidade, como escolas e postos de saúde em vários bairros. Afirmou que ele deixou um legado em todas as áreas. Disse que se sente honrado em ter participado do mandato de Raimundo Marciano de 1997 (mil, novecentos e noventa e sete) a 2000 (dois mil), como diretor da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Monte Castelo. Comentou as transformações ocorridas na área da saúde com a implementação do PSF (Programa Saúde da Família) no ano 2000 (dois mil). Parabenizou o tribuno pelo aniversário do bairro de Nova Parnamirim e pela trajetória de seu pai. Voltando à palavra, Gustavo Negócio comentou o trabalho de Irani Guedes no antigo posto de saúde de Monte Castelo. Comentou também os esforços de Raimundo Marciano na área do esporte do município. Em aparte, o vereador Michael Borges disse que a família do vereador Gustavo Negócio é fundamental para o desenvolvimento da cidade, e que a mesma tem conhecimento e vivência no assunto. Falou da importância do resgate das figuras políticas importantes, como é o caso do ex-prefeito Raimundo Marciano e sua família. Afirmou que o bairro de Nova Parnamirim é responsável pelo alto índice de Desenvolvimento Humano da cidade (IDH) de Parnamirim. Comentou o desenvolvimento do município, afirmando que Parnamirim atraiu muitas pessoas de outras cidades. Por fim, parabenizou o tribuno e o bairro de Nova Parnamirim, afirmando ser este um polo de desenvolvimento para a cidade. Em aparte, a vereador Fativan Alves disse que vê Nova Parnamirim como uma cidade dentro de outra cidade, e que o bairro é um lugar onde as pessoas gostam de morar. Porém, afirmou que Nova Parnamirim tem várias problemáticas, e que precisa de uma atenção muito especial, como em relação ao trânsito e ao atendimento escolar e médico. Disse que





o dia de hoje é de festa, de parabenizar o bairro, que, segundo ela, está em crescimento e tem visibilidade no município. Afirmou que Raimundo Marciano foi um prefeito popular, que podia ser encontrado em qualquer lugar da cidade e que atendia a todos na Prefeitura, sem discriminar as pessoas. Relembrou ainda que a casa do ex-prefeito era aberta à população. Segundo ela, Raimundo Marciano vivia Parnamirim e tinha e ainda tem amor pela cidade, e até hoje abre as portas de sua casa às pessoas. Disse que ele deixou um legado, o qual, segundo ela, ainda continua, através do mandato do vereador Gustavo Negócio e de outro de seus filhos, que foi deputado estadual. Falou sobre o legado de 15 (quinze) escolas construídas por Raimundo Marciano e dos legados de outros ex-prefeitos, lembrando que Agnelo Alves deixou mais de 20 (vinte) escolas e CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) e que Maurício Marques legou 5 (cinco) escolas e 3 (três) CMEIs ao município. Comparando-os à gestão atual, perguntou qual é o legado que o prefeito Rosano Taveira irá deixar, pois, de acordo com ela, em 8 (oito) anos de mandato do atual prefeito, o que se vê é a destruição de tudo o que foi construído pelos prefeitos anteriores, além do descaso e do desrespeito para com a população e os profissionais do município. Disse que, em seu ponto de vista, é este o legado que Rosano Taveira irá deixar. Retomando o discurso, comentou o atendimento assistencial que Raimundo Marciano fazia à população, o que chamou de “política humana”. Em aparte, o vereador Thiago Fernandes comentou a importância do resgate histórico, falando sobre a história de sua própria família na política da época do ex-prefeito Raimundo Marciano. Discorreu também sobre o desenvolvimento do bairro de Nova Parnamirim, destacando o fato de a população local, pelo seu crescimento, estar migrando para outros bairros, o que, segundo ele, leva desenvolvimento para esses locais. Encerrou seu aparte parabenizando o tribuno e a população de Nova Parnamirim, e sugerindo que outras pessoas que foram importantes para a cidade também sejam homenageadas. Voltando ao discurso, Gustavo Negócio comentou o trabalho de Thiago Fernandes e do avô deste em favor do esporte no município. Em aparte, o vereador Marquinhos da CLIMEP parabenizou o bairro e o ex-prefeito Raimundo Marciano, destacando o legado deste e dizendo que o ex-prefeito não só fez parte da política do passado, mas que ainda faz parte da política do presente. Afirmou que o trabalho dele “marcou o coração” das pessoas. Destacou a presença dos parentes do vereador Gustavo Negócio no Plenário. Em aparte, o vereador Eder Queiroz reiterou que Nova Parnamirim é como uma cidade dentro de outra. Disse que falar de Raimundo Marciano é falar da política e da história de Parnamirim. Comentou os laços existentes entre sua família e o ex-prefeito,



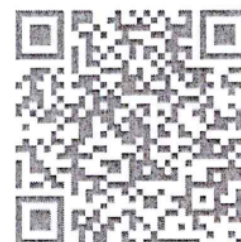


citando as obras que o mesmo realizou no Litoral, dentre elas as Secretarias, subprefeituras que, de acordo com o vereador, hoje são as subcoordenadorias, as quais davam autonomia ao Litoral. Reiterou que Raimundo Marciano era um prefeito popular, que abria sua porta para atender as pessoas. Destacou que ele foi o prefeito que criou os arraiais do Litoral. Comentou sobre as antigas carreatas e suas músicas. Retomando a palavra, o tribuno Gustavo Negócio falou do trabalho do pai no Litoral e destacou também o trabalho do avô do vereador Éder em favor da região. Em aparte, o vereador César Maia relatou a ligação que teve com a família de Raimundo Marciano em 2014 (dois mil e quatorze), por ocasião da primeira eleição do ex-deputado Carlos Augusto, seu irmão. Relembrou que o ex-prefeito, na época, percorria as ruas de Parnamirim em caminhadas, e que as pessoas iam ao seu encontro, preferindo-o ao candidato. Agradeceu à família de Raimundo Marciano por todo o serviço prestado ao povo de Parnamirim. Disse que o ex-prefeito é um dos poucos políticos que são bem recebidos nas casas das pessoas, sendo um exemplo para todos os políticos desta Casa Legislativa. Afirmou que "não se faz Política como antigamente". Disse que, hoje, é grande a dificuldade que os políticos têm de entrar nas casas das pessoas, porque, segundo ele, hoje a Política é desacreditada. Agradeceu ao ex-prefeito seu importante papel na Política e na construção da cidade Trampolim da Vitória. Também parabenizou a "cidade" Nova Parnamirim. Destacou que, antigamente, os moradores do bairro diziam morar em Natal, mas que, hoje, dizem morar em Parnamirim. Afirmou que o bairro necessita de todos os instrumentos públicos de uma cidade, e que são apresentados, nesta Casa, não apenas os problemas de Nova Parnamirim, mas também soluções. A pedido da secretária da Saúde, Luciana Guimarães, informou que, nos próximos dias, será inaugurado um Centro Clínico Parnamirim (CCPAR) no Centro de Saúde Suzete Cavalcante. Informou também que, através de emenda de sua autoria, serão adquiridos para esta unidade 3 (três) equipamentos de ultrassonografia. Também comunicou que a deputada Natália Bonavides assegurou enviar uma emenda para implantação da urgência 24hs (vinte e quatro horas) na referida unidade de saúde. Disse que este serviço é um presente para Nova Parnamirim. Parabenizou o bairro e o pronunciamento do tribuno, enviando palavras de reconhecimento ao ex-prefeito Raimundo Marciano. Em aparte, o vereador Vavá Azevedo, líder do governo, parabenizou o legado deixado por Raimundo Marciano ao povo de Parnamirim. Ademais, parabenizou o bairro de Nova Parnamirim e sua população, dando destaque aos empresários. Citou uma pesquisa de 2021 (dois mil e vinte e um) que, segundo ele, destaca o referido bairro como o de maior IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano





Municipal) do Rio Grande do Norte. Sobre o prefeito Rosano Taveira, disse que ele também deixará um legado. Afirmou que, no início de seu mandato, o atual prefeito teve de quitar um débito de mais de 50 (cinquenta) milhões das contas do município, além de folhas de pagamento em atraso. Disse que, em Nova Parnamirim, a gestão atual fez obras de pavimentação de ruas e lagoa de captação, destacando a localidade de Cidade Verde e a comunidade Toca da Raposa. Afirmou que serão realizadas obras de drenagem e haverá a valorização dos servidores públicos municipais. Acrescentou que outras obras serão entregues no ano corrente e no próximo ano. Finalizou sua fala criticando as opiniões da oposição, que, segundo ele, nega este legado. Em aparte, Rhalessa de Clênio falou da importância de se ter um legado respeitado na cidade. Disse que todos os integrantes da família do ex-prefeito têm história em Parnamirim, e que esse resgate histórico está em cada fala dos vereadores na presente Sessão, assim como no “brilho no olhar” de cada parlamentar ao falar sobre gestão humanizada. Afirmou que, hoje, o povo sofre e está carente da presença da gestão municipal, encontrando portas fechadas na Administração Pública. Disse que Política se faz com carisma, mas principalmente com a participação do povo, que, segundo ela, hoje clama pela gestão diferenciada. Questionou a existência de amor, de sensibilidade e de um lado humanitário na gestão municipal. Disse desejar boa sorte ao irmão do vereador Gustavo Negócio, que, de acordo com ela, está buscando o retorno da família Marciano ao cenário político. Expressou seu apoio à família do tribuno e a ele mesmo, e disse que a bancada é favorável à “sintonia de trabalho” humanizado pelo qual as pessoas tanto clamam. Registrou a passagem do aniversário de Nova Parnamirim, e lamentou que a Administração Pública não acompanhe o desenvolvimento do bairro. Informou que, com a abertura do CCPAR em Nova Parnamirim, parte da equipe será descentralizada. Disse que, no caso dos atendimentos psiquiátricos, dos 2 (dois) psiquiatras atendendo no CCPAR do Centro, um será transferido para Nova Parnamirim. Explicou que, porém, há uma fila de 3 (três) mil pessoas aguardando atendimento no CCPAR do Centro, e que os 2 (dois) profissionais que hoje atendem lá já não são suficientes para absorver a demanda. Perguntou ao líder do governo, vereador Vavá Azevedo, que “matemática” é a que a gestão municipal está seguindo. Criticou o discurso de ampliação usado pela gestão, indagando como se pode ampliar o serviço retirando um profissional de uma unidade, cuja demanda não está sendo suprida, para enviá-lo a Nova Parnamirim. De acordo com ela, é “como se fosse um cala-boca” para a população. Fazendo referência à fala da vereadora Fativan Alves sobre as escolas construídas pelos ex-prefeitos Raimundo Marciano, Agnelo





Alves e Maurício Marques, disse que a gestão atual só destruiu essas escolas. Explicou que não só as unidades escolares estão destruídas, mas a Educação municipal em si. Parabenizou as pessoas que moram em Nova Parnamirim, mas disse que essas pessoas sofrem, pois, segundo ela, a população do bairro tem necessidades de serviços básicos nas áreas da Educação, da Saúde e da Assistência Social. Por fim, parabenizou o tribuno pela sua família e por trazer a memória de Nova Parnamirim para o discurso nesta Casa. Voltando à palavra, o tribuno lembrou o ex-vereador Clênio, pai da vereadora Rhalessa, e fez referência aos “tempos bons” do passado e às “campanhas memoráveis”. Encerrando seu pronunciamento, reiterou os parabéns ao bairro de Nova Parnamirim e disse que irá mostrar a fala de cada vereador a seu pai, Raimundo Marciano. Retomando a palavra, o presidente, Wolney França, pediu a Gustavo Negócio que leve também sua fala ao ex-prefeito. Parabenizou o vereador por lembrar o legado de Raimundo Marciano e pelo aniversário de Nova Parnamirim, bairro que, segundo ele, tem uma importância extrema e fundamental para o desenvolvimento da cidade. Prosseguindo, passou a palavra ao vereador Gabriel César. O segundo tribuno anunciou que pediu a palavra para falar sobre a Saúde do município. Informou ter visitado a UBS do loteamento Santa Júlia, no bairro Nova Esperança, onde, segundo ele, recebeu muitas reclamações por parte dos usuários. Disse que a população reclama de não conseguir atendimento, e de ter que chegar entre as 3h (três horas) da manhã e 4h (quatro horas) da manhã para pegar uma ficha. Disse que a unidade não absorve a demanda, a qual, segundo ele, aumentou por causa do incremento populacional causado pela implantação do residencial Irmã Dulce. De acordo com ele, o condomínio abriga mais de 700 (setecentas) famílias e a prefeitura não preparou a UBS para esse aumento na demanda. Esclareceu que só há 2 (duas) equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), quando, segundo ele, são necessárias, no mínimo, 4 (quatro) equipes para suprir o bairro. Informou que os moradores dos residenciais América I (um) e II (dois), do Engenho e dos Irmã Dulce I (um), II (dois) e III (três) não conseguem atendimento, pois, de acordo com ele, cada um desses condomínios abriga mais de 3.000 (três mil) pessoas, e só são feitos 12 (doze) atendimentos por dia. Informou também que a diretora da unidade disse que, hoje, é necessário, urgentemente, aumentar as equipes, as quais não dão conta da demanda, já que a unidade não foi preparada para receber a população que veio de outros bairros para ocupar os condomínios. Afirmou que o que mais lhe chamou a atenção foi o fato de as pessoas chegarem de madrugada para pegar uma ficha, o que classificou como desumano. Disse que a situação das pessoas no local o deixou extremamente



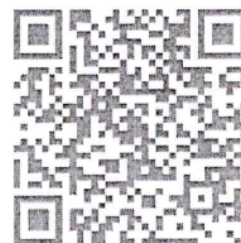


preocupado e revoltado. Indagou o motivo de a gestão não convocar os médicos, técnicos de enfermagem e dentistas aprovados para o cadastro de reserva do concurso ocorrido em 2019 (dois mil e dezenove). Disse também que os profissionais da UBS lhe perguntaram sobre a convocação desses aprovados. Denunciou que falta atendimento odontológico há 2 (dois) anos na unidade, cujos usuários são carentes e, portanto, não têm condições de pagar um dentista particular. Indagou o motivo de estes usuários não serem encaminhados ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Mencionou a chegada de uma nova cadeira odontológica para a unidade, fruto de uma emenda sua, mas disse que não há o atendimento por causa da falta do dentista. Informou que as vagas do cadastro de reserva do concurso de 2019 (dois mil e dezenove), o qual é prorrogável até 2023 (dois mil e vinte e três), se extinguem no corrente ano, quando então se tornará necessário um novo concurso. Em aparte, a vereadora Fativan Alves disse ser triste o relato feito pelo tribuno, e perguntou o que a gestão está fazendo para o povo. Afirmou ser um absurdo o fato de as pessoas estarem esperando por uma ficha de atendimento às 4h (quatro horas) da manhã, correndo riscos. Destacou o aumento populacional do bairro, e explicou que o normal seria reorganizar a estrutura da UBS para o atendimento da população. Ressaltou a falta de atendimento odontológico na referida unidade. Afirmou que o Centro de Especialidades Odontológicas pode atender esta demanda e está aberto 24h (vinte e quatro horas), e que, portanto, é válida e importante a sugestão do tribuno de que os pacientes odontológicos sejam encaminhados para o CEO, enquanto os novos dentistas não são convocados. Sobre o concurso 2019 (dois mil e dezenove), disse que a minuta para a criação de novas vagas está no gabinete do prefeito Rosano Taveira desde dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), o que, segundo ela, é um absurdo. Leu a lista dos cargos e seus respectivos números de vagas, e explicou que são 98 (noventa e oito) profissionais que podem ser chamados, o que, segundo ela, depende de o prefeito ter sensibilidade e entender a necessidade da população. Disse, também, que a secretária da Saúde enviou outra minuta de projeto de lei para um processo seletivo simplificado, pois, segundo a vereadora, os 98 (noventa e oito) profissionais do concurso de 2019 (dois mil e dezenove) não são suficientes para absorver toda a demanda da população do município. Informou que esse projeto também está na mesa do prefeito desde dezembro de 2022 (dois mil e vinte e dois), já tendo passado pela análise financeira. Disse que, enquanto o prefeito não fizer as convocações, as pessoas estarão sofrendo nas UBSs. Finalizando sua fala, parabenizou o tribuno e disse que é importante saber o que está acontecendo no município, trazer as denúncias a esta Casa e



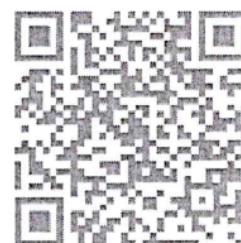


cobrar do líder do governo, pelo fato de o mesmo estar mais próximo ao prefeito, que sejam tomadas providências. Disse que o que não pode é deixar essas situações continuarem acontecendo em Parnamirim. Disponibilizou ao tribuno as cópias das minutas dos projetos de lei que dispõem sobre as vagas da Saúde. Retomando a palavra, Gabriel César indagou o motivo de o projeto da criação das vagas ainda não ter chegado a esta Câmara, visto que, segundo ele, já existem os recursos e a possibilidade de convocação desses profissionais. Disse ter certeza de que, quando o projeto chegar, a Comissão (de Constituição, Legislação e Redação Final) dará celeridade à tramitação e o projeto será aprovado o mais rápido possível. Explicou que, às vezes, quando os vereadores estão debatendo um projeto, estão vendo apenas números, mas que estes representam pessoas carentes, que chegam à UBS precisando de atendimento e não o têm porque o serviço está em falta há 2 (dois) anos, ou porque precisam chegar de madrugada para conseguir uma ficha. Disse que não consegue entender o que falta para essa demanda ser atendida. Observou que o sonho da casa própria pode se tornar um pesadelo para as pessoas do bairro, as quais, segundo ele, teoricamente tinham atendimento no bairro de onde vieram, e não o têm mais depois de terem vindo ocupar os apartamentos em Nova Esperança. Questionou se não vai acontecer a mesma coisa no bairro Liberdade, onde apartamentos serão entregues. Disse ser inadmissível que tal situação esteja acontecendo. Denunciou, também, que não está havendo a visita domiciliar dos médicos, devido a atrasos nos pagamentos (vales) dos motoristas, os quais, como protesto, pararam suas atividades. Narrou a situação de uma paciente que está há muitos dias esperando o atendimento domiciliar. Também trouxe a notícia de que a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do bairro de Nova Esperança está sem ambulância. Descreveu o caso de uma senhora que estava há horas esperando o transporte para ser levada para fazer exame. Questionou o motivo pelo qual em Parnamirim não há uma central de ambulâncias. Disse ter sido informado de que a única ambulância da UPA estava retida no Hospital Walfredo Gurgel, enquanto a do transporte sanitário, que dá suporte à unidade, estava levando pacientes para hemodiálise, e a da Maternidade do Divino Amor não podia atender outras demandas. Perguntou qual seria o problema de a Secretaria de Saúde disponibilizar outros veículos para a UPA. Em aparte, o vereador Marquinhos da CLIMEP disse que o problema só será resolvido quando as vagas forem abertas para os novos profissionais. Opinou que não adianta equipar as unidades com cadeira odontológica sem convocar os dentistas. Comentou a não existência de unidades de saúde e de escolas nas proximidades dos condomínios do programa Minha Casa Minha Vida,



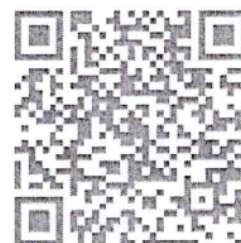


e disse esperar que essa deficiência seja corrigida com a ocupação do empreendimento Ilhas do Caribe. Explicou que é necessário fazer um estudo prévio das necessidades da população local antes de oferecer as unidades habitacionais, já que há um incremento populacional com a ocupação dos condomínios construídos. Citou a existência de uma emenda impositiva de 167.000 (cento e sessenta e sete mil) reais, de sua autoria, destinada à aquisição de uma ambulância. Fez comentários sobre discussões levantadas a respeito da autoria de emendas. Defendeu que haja clareza quanto a essa autoria, para que não surjam controvérsias. Enfatizou que as controvérsias têm de ser resolvidas com honestidade e clareza, fazendo a acareação entre os parlamentares envolvidos. Retomando o discurso na tribuna, o vereador Gabriel César disse que, se há uma emenda impositiva, independentemente da autoria, não há razão para não comprar a ambulância. Afirmou que parece uma “brincadeira” o fato de os vereadores estarem discutindo a falta de ambulância, já que, segundo ele, Parnamirim é um município “rico”. Em aparte, o vereador César Maia disse ter recebido com tristeza as informações trazidas pelo tribuno. Explicou que o SUS (Sistema Único de Saúde), apesar de ter suas diretrizes, seus princípios e suas recomendações, não é engessado; assim, segundo ele, a questão dos agendamentos depende muito mais da sensibilidade e da empatia de cada equipe, em submeter os usuários a filas durante a madrugada ou entender que isso não é necessário. Disse que a denúncia trazida pelo vereador Gabriel César é passível de uma investigação por parte da Comissão de Saúde, para esclarecer o motivo de a UBS de Santa Júlia estar trabalhando dessa forma. Dando exemplos de sua própria atuação como médico, afirmou não ser necessário que os profissionais obedeçam estritamente às recomendações do SUS, as quais expressam os números mínimos de atendimentos. Segundo ele, superar esses números depende da sensibilidade de cada equipe. Comentou a expansão imobiliária decorrente dos programas federais de habitação, que geraram um “boom” de empreendimentos residenciais, aumentando o número de famílias a serem atendidas em um mesmo bairro. Explicou que o sistema de saúde não vai funcionar se não for aumentado o número de atendimentos. Informou que o assunto fez parte da pauta da reunião dos vereadores no Ministério da Saúde, na qual, segundo ele, foi explicado que Parnamirim perde muitos recursos na Atenção Básica, pelo fato de as famílias que ocupam os empreendimentos não estarem cadastradas. Afirmou que recebe com tristeza e indignação as notícias trazidas pelo tribuno, não apenas por ser vereador, mas também por ser médico do município e entender que o SUS não funciona da maneira como está sendo feito na UBS de Santa Júlia. Para ele, o profissional que trabalha dessa forma deve voltar à





faculdade, porque não aprendeu a ser médico, e aquele que trabalha apenas pelo salário e para cumprir carga horária não está praticando a Medicina. Segundo ele, o profissional que deixa a mãe de família voltar sem atendimento não está sendo médico, e precisa ter empatia pelas pessoas. Pediu à Comissão de Saúde para investigar a situação da UBS de Santa Júlia. Disse que, se os vereadores cobram o respeito aos direitos dos profissionais da Saúde, também devem cobrar que estes cumpram seu dever, e não apenas quanto à carga horária, mas também no sentido de terem empatia pelas pessoas, sentindo na pele as necessidades das famílias. Informou ter enviado mensagem sobre o assunto à secretária da Saúde e que o vereador Irani Guedes, presidente da Comissão de Saúde, marcou uma visita à referida unidade, para verificar a situação. Encerrou seu aparte parabenizando o tribuno por ter levantado a discussão sobre o tema. Reiterou sua tristeza e indignação. Colocou-se à disposição para ajudar a solucionar este problema. Disse esperar que este seja logo resolvido. Voltando ao discurso, o vereador Gabriel César questionou a prática de só se fazer o número mínimo de atendimentos médicos, indagando qual a dificuldade em se atenderem mais alguns pacientes. Disse que não se justifica o que está acontecendo na UBS de Santa Júlia. Em aparte, o vereador Ítalo Siqueira informou que em breve Parnamirim receberá uma ambulância semi-UTI, no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), através de uma emenda do deputado Ezequiel Ferreira. Disse, porém, ficar triste pelo fato de haver uma burocracia muito complicada no município, o que, de acordo com ele, faz com que tudo demore a acontecer. Informou que a emenda é de dezembro de 2021 (dois mil e vinte e um), que foi paga em maio de 2022 (dois mil e vinte e dois) e que o veículo será entregue nos próximos dias, havendo uma demora de quase dois anos para essa entrega. Retomando a palavra, o tribuno disse esperar que haja mais de uma ambulância na UPA. Em aparte, o vereador Irani Guedes afirmou que as palavras ditas pelo vereador César Maia retratam fielmente os atendimentos médicos e odontológicos realizados nas UBSs, pois, de acordo com ele, há profissionais que não atendem o que é preconizado pelo Ministério da Saúde para cada equipe do ESF. Disse que, muitas vezes, os diretores das unidades não cobram dos médicos e das equipes que cumpram o que está estabelecido. Afirmou que essa cobrança é prerrogativa desses gestores, e que os mesmos devem devolver à Secretaria de Saúde os profissionais que não quiserem cumprir o número de atendimentos preestabelecido, para que a secretaria contrate outros médicos. Em relação às ambulâncias, disse que foi colocado, no orçamento deste ano, um valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para que a Secretaria de Saúde conserte os veículos que estão quebrados, que, de acordo com



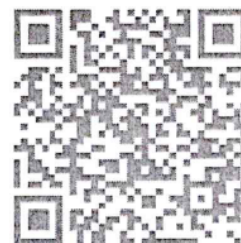


ele, totalizam de 3 (três) a 4 (quatro) ambulâncias. Indagou o que está faltando para que a prefeitura contrate uma empresa para consertar esses veículos. Disse que existe o dinheiro para isso. Quanto ao inchaço nos atendimentos nas UBSs, afirmou que Parnamirim não planeja as UBSs para receber os usuários de outros bairros. Explicou que esse problema vem desde os primeiros empreendimentos que foram entregues. Citou cada condomínio ocupado e a respectiva unidade de saúde que foi sobrecarregada, explicando que a sobrecarga acontece porque as equipes não foram ampliadas. Disse que tudo tem que ser planejado, pois, do contrário, futuramente surgirão problemas. Avisou que hoje e amanhã a Comissão de Saúde irá visitar algumas UBSs, e que amanhã, às 14h (quatorze horas), se reunirá com a secretária da Saúde para tratar de temas relevantes para a Saúde de Parnamirim. Voltando ao discurso, o tribuno aprovou o método de visitar as UBSs de forma inesperada. Em aparte, a vereadora Rhalessa de Clênio disse que o sentimento é de indignação e de revolta, pois, de acordo com ela, a Saúde da cidade está um caos, mais uma vez havendo a falta de planejamento. Denunciou que a UBS de Santa Júlia não tem computador nem o PEP (Prontuário Eletrônico do Paciente), necessário para fazer o cadastramento dos usuários das UBSs, para que o município possa receber recursos do Ministério da Saúde. Denunciou também que a referida unidade só possui 1 (uma) maca e 1 (uma) dentista para atender 2 (duas) equipes, que têm mais de 5.500 (cinco mil e quinhentas) pessoas cadastradas, quando, segundo ela, o limite máximo de é de 4.500 (quatro mil e quinhentas). Disse que a mesma realidade acontece com as escolas da localidade. Relatou ter visitado a Escola Municipal Jussier Santos e disse que é triste a situação das crianças que estão na fila esperando vagas, porque, de acordo com ela, a gestão municipal não pensou em como as crianças vindas de outros bairros iriam estudar. Ressaltou também que a prefeitura não pensou nas condições para elaborar programas de saúde para a população local. Reiterou que mais uma vez se destaca a falta de planejamento e de condições de trabalho. Disse que a diretora da unidade foi responsabilizada. Pediu que os verdadeiros culpados tivessem seus nomes revelados. Ainda sobre a UBS de Santa Júlia, acrescentou a denúncia de que o Arquivo da unidade está provisoriamente na sala dos ACSs (Agentes Comunitários de Saúde). Disse que é uma vergonha as pessoas terem de entrar em uma fila para pegar uma ficha de consulta apenas para renovar uma receita médica. Relatou ter recebido a comissão de servidores que representa os dentistas do município, e disse ter protocolado, de imediato, o pedido de uma audiência pública. Afirmou que nem os dentistas estão aguentando a situação da Saúde na cidade. Disse que a saúde mental desses



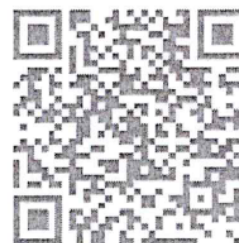


servidores está afetada e que ninguém faz nada a respeito. Perguntou onde está funcionando a Atenção Primária. Disse que Parnamirim é uma vergonha; que tem orçamento, mas não tem planejamento; e que é necessário que os verdadeiros culpados assumam sua culpa. Afirmou que não há uma pessoa que decida que a situação vai mudar. Citando a passagem de vários secretários pela pasta da Saúde, disse que perdeu as contas e as esperanças. Ressaltou que a Saúde e a Educação nunca foram prioridade no município. Destacou que a gestão é de paliativos e que só quem sofre é o povo. Disse ao tribuno que a missão é árdua, mas ofereceu seu apoio e disse que ele pode contar também com a união de informações e de esforços de todos os vereadores, para que a realidade de Santa Júlia seja mudada. Voltando ao discurso, o vereador Gabriel César pediu à gestão municipal que se sensibilize e resolva a situação da população do bairro de Nova Esperança. Novamente perguntou qual a dificuldade em se resolverem os problemas, visto que, segundo ele, existe o recurso, e por que não são convocados novos profissionais, já que há o cadastro de reserva do concurso. Disse que quer fazer mais pelas pessoas, mas que há coisas que não dependem dos vereadores. Afirmou também que, como vereador, vai continuar cobrando. Disse esperar que o prefeito se sensibilize e resolva a situação das pessoas carentes, as quais, de acordo com ele, estão sofrendo, como também que solucione o problema da falta de ambulâncias. Finalizou seu discurso dizendo que o povo dará resposta em 2024 (dois mil e vinte e quatro). Retomando a palavra, o presidente comunicou que a vereadora Rhalessa de Clênio e o vereador Thiago Fernandes transferiram suas falas para a Sessão de amanhã, e convidou o vereador Michael Borges para ocupar temporariamente a Presidência. Em seguida, o vereador Wolney França ocupou a tribuna para fazer um registro sobre a solenidade de sua posse na diretoria da Federação das Câmaras Municipais do Estado do RN (FECAM), ocorrida na última sexta-feira, dia 19 (dezenove), no auditório da FIERN (Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte). Relatou a presença de diversas autoridades, a saber: prefeitos e presidentes das câmaras municipais do estado; deputados estaduais e federais; o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Ezequiel Ferreira de Souza; o senador Rogério Marinho; o presidente da FIERN, Roberto Serquiz; o presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE), Gilberto Jales; o presidente da Câmara Municipal de Natal, Ériko Jácome (destacado pelo tribuno por ser o maior contribuinte da FECAM); vereadores; secretários municipais de Parnamirim e vereadores e servidores desta Casa. Ressaltou que o público lotou o auditório e que foi um momento muito significativo para a instituição. Disse que sua posse foi



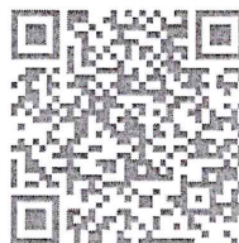


considerada a mais prestigiada do órgão. Afirmou que as “estrelas” principais da solenidade foram os presidentes das câmaras e os vereadores. Relatou que as mensagens das autoridades presentes, que se colocaram à disposição da instituição, foram muito importantes. Destacou as palavras do prefeito de Natal, Álvaro Dias, citando emendas que podem chegar via prefeitura de Natal. Informou que Rogério Marinho é o fundador da FECAM, a qual está completando 18 (dezoito) anos. Reiterou que as mensagens das autoridades foram muito importantes para fortalecer o trabalho que se inicia com sua posse. Disse que sua responsabilidade ao assumir a presidência da FECAM é grande, e que as mensagens das autoridades presentes revelaram a expectativa de um trabalho diferenciado. Esclareceu que a atividade não é remunerada, mas que fortalecerá o trabalho dos vereadores e presidentes das câmaras. Informou que entrará em exercício dia 1º (primeiro) de junho. Disse que o modelo de Planejamento Estratégico desenvolvido nesta Casa, com a participação dos vereadores, da Mesa Diretora e dos servidores, será constantemente lembrado no dia a dia da FECAM. Segundo ele, a instituição trabalha fortemente com a capacitação das demais Câmaras Municipais, predominantemente no interior do estado. Citou a parceria da Federação com a Escola de Contas do TCE e com a Escola da Assembleia, parceria que, segundo ele, permite a realização de treinamentos por todo o estado do RN. Destacou também que a FECAM irá ampliar, por todas as câmaras municipais que tiverem interesse, a emissão de cédulas de identidade (RGs) para a população, através de convênio com o governo do estado. Disse ter a intenção de trabalhar também para que a FECAM se faça presente nos grandes debates públicos. Afirmou ter a preocupação de dar à instituição o mesmo destaque que a FEMURN (Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte) tem nos debates do Rio Grande do Norte, de modo que possam existir duas bancadas, a da FEMURN, representando os prefeitos, e a da FECAM, representando os vereadores do RN. Disse que, para este trabalho, contará com os gestores da instituição e com a Mesa Diretora, os vereadores e os servidores desta Casa. Explicou que terá de dividir seu tempo com a direção da FECAM, dando expediente lá. Disse que irá contar com o trabalho coletivo de todos os diretores da instituição, para que possam cumprir o objetivo comum de fazer com que a mesma esteja presente por todo o estado, já que não será possível que ele esteja ao mesmo tempo presente em todos os debates. Em aparte, o vereador Gabriel César disse que percebeu a importância da FECAM ao ver presentes autoridades como o prefeito de Natal, o senador Rogério Marinho e os deputados. Disse que é importante haver um representante de Parnamirim para defender





os vereadores contra quaisquer deputados que queiram prejudicar a categoria. Parabenizou o presidente Wolney e, encerrando seu pronunciamento, citou um trecho bíblico que fala de responsabilidade e cobranças. Desejou sucesso ao presidente. O vereador Wolney agradeceu e disse que o prestígio só aumenta sua responsabilidade e a da Câmara Municipal de Parnamirim, e explicou que há uma grande expectativa de que seja multiplicado pelo estado o trabalho que vem sendo feito nesta Casa. Relatou que, no ato de sua posse, aconteceu a filiação da única casa legislativa que ainda não fazia parte da Federação, a Câmara Municipal de São Gonçalo do Amarante, fato que, para ele, dá à FECAM uma grande legitimidade na defesa das câmaras municipais e dos vereadores. Disse que a instituição fez história também por ter criado o Conselho Político e, principalmente, por ter criado o Conselho da Mulher. A esse respeito, informou que Jéssica Queiroga, vereadora presidenta da Câmara Municipal de Olho D'Água dos Borges, representará a FECAM nos debates das pautas femininas. Disse que a instituição contribuirá para o debate público também quanto aos temas comuns aos municípios da região metropolitana, fazendo uma conexão entre as câmaras municipais. Em aparte, o vereador Thiago Fernandes disse concordar com as colocações do vereador Gabriel César. Sobre a criação do Conselho Político e do Conselho da Mulher, afirmou que é uma inovação para a FECAM. Ressaltou a filiação dos municípios do estado em sua totalidade, relacionando-a à participação de um maior número de vereadores na Marcha dos Legislativos deste ano. Parabenizou o presidente Wolney França, destacando a ampliação de suas responsabilidades. Disse ter certeza de que o parlamentar atingirá os objetivos de todos. Afirmou que os vereadores devem participar de qualquer debate. Comentou colocações do deputado federal Paulinho Freire, ex-presidente da FECAM, sobre a importância dos vereadores e a defesa dos direitos destes. Mais uma vez, parabenizou o presidente e lhe desejou muito sucesso na condução dos trabalhos. O vereador Wolney França agradeceu e disse ao vereador Thiago Fernandes que conta com ele durante sua estadia na FECAM, e que, a partir de agora, o trabalho deste, que faz parte da mesa como 2º (segundo) vice-presidente da Casa, será de extrema importância, ainda mais do que já é. Em seguida, comentou a ausência do vice-governador Walter Alves no evento, explicando, porém, que este e a governadora Fátima Bezerra estavam em São Paulo, acompanhando a licitação do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves. Esclareceu que, se não fosse esse impedimento, o vice-governador estaria presente no evento, o que seria mais uma forma de prestigiá-lo. Em aparte, o vereador Ítalo Siqueira expressou orgulho em fazer parte da Câmara Municipal de Parnamirim, e disse que a



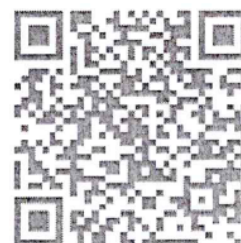


mesma é uma construção feita ao longo dos anos com todos os vereadores. Afirmou que, hoje, onde os vereadores de Parnamirim chegam, têm credibilidade. Para ele, a capacidade de articulação do presidente Wolney França foi fundamental neste processo, tendo este conseguido unir todas as câmaras municipais do estado. Disse que a filiação da última câmara se deu no momento da posse por causa da credibilidade do presidente. Afirmou que não é fácil unir todas as câmaras, e que essa união é resultado da capacidade de articulação do presidente da Casa, o que, segundo ele, lhe causa orgulho, pelo fato de Parnamirim estar em evidência. Relatou elogios feitos pelo ex-governador e deputado Robinson Faria ao presidente Wolney e ao evento de sua posse, como também o esforço feito pela deputada Natália Bonavides para chegar até o mesmo e cumprimentá-lo. Disse que o evento foi um sucesso, e que o mesmo mostrou a força do presidente e dos vereadores desta Casa, assim como a força da Câmara Municipal de Parnamirim e da cidade diante da região metropolitana. Expressou novamente seu orgulho pelo trabalho do vereador Wolney e dos demais vereadores, que são representados por ele. Citou uma frase do padre Nunes, dizendo que “a paciência tudo alcança”. Explicou que, com a paciência do presidente, ele trilhará grandes caminhos na Política do Rio Grande do Norte. Este, de volta ao discurso, disse que há alguns anos esta Casa vem sendo referência no estado, e que a mesma tem todas as condições para isso, as quais vem das gestões anteriores. Explicou que o fato de esta Casa ter tido sua presidência escolhida para estar à frente da FECAM se deve a este trabalho de anos. Em aparte, o vereador Irani Guedes pediu desculpas por ter faltado ao evento, explicando que estava em Brasília quando o mesmo ocorreu. Disse fazer suas palavras do vereador Ítalo. Afirmou que o fato de o presidente ter conseguido reunir, em uma sexta-feira à tarde, as maiores autoridades do estado que não estavam viajando mostra a confiança e o respeito a esta Casa. Disse que o fato demonstra o “*know-how*” que o presidente tem para conquistar a confiança de todas as câmaras municipais. Narrou, sucintamente, sua relação de 8 (oito) anos com a FECAM e afirmou nunca ter visto mais de 40 (quarenta) pessoas presentes nos eventos de posse anteriores. Disse que o presidente fez uma posse equivalente à de um governador ou deputado. Parabenizou o vereador Wolney e disse que esta Casa é muito bem representada. Afirmou que o respeito conquistado por esta Câmara é visto quando os vereadores de Parnamirim visitam as câmaras de outros municípios. Afirmou que a Câmara de Parnamirim é a “nº 1 (número um)” do Rio Grande do Norte. Parabenizou o presidente e o município. Retomando a palavra, Wolney França disse que a intenção é a de fortalecer as câmaras e os vereadores,



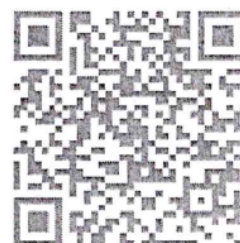


com o apoio destes, para que seja feito um trabalho de grande impacto. Em aparte, o vereador César Maia disse que o motivo de pedir a palavra é o de desejar sucesso e êxito ao presidente nesta nova etapa da carreira deste, visto que ocupar esse espaço muito importante e representativo é de muita responsabilidade. Comentou a grande receptividade dos vereadores de Parnamirim em Brasília durante a Marcha dos Legislativos, o respeito adquirido por Wolney França por parte da classe política do Rio Grande do Norte e a filiação de todas as câmaras do estado à FECAM. Estendeu os parabéns à equipe do presidente. Disse que os vereadores se sentem representados e em evidência a nível estadual. Reiterou que esta Casa é referência para todo o estado, e afirmou que essa referência será ainda mais forte a partir de agora. Parabenizou o presidente e desejou-lhe êxito e paciência para que conduza a FECAM da melhor forma possível. Voltando à palavra, Wolney França estendeu o reconhecimento do trabalho da equipe de seu gabinete à Mesa Diretora e aos diretores e servidores desta Casa. Reconheceu também a ajuda de Deus e da família. Em aparte, o vereador Marquinhos da CLIMEP expressou sua alegria por, segundo ele, Parnamirim estar tão bem representada na FECAM e esta Câmara ter sido colocada em evidência pelo trabalho e pela inteligência do vereador Wolney França. Disse que o presidente conduzirá a FECAM da mesma forma que conduz esta Casa, com inteligência, honradez e respeito à população e aos vereadores. Afirmou que as palavras faladas aqui não conseguem expressar com precisão a competência do presidente. Disse que Parnamirim está feliz por ter seu nome sendo levado para todo o estado. Comentou a presença de muitas autoridades no evento, assim como a discrição do comportamento do presidente Wolney na solenidade. Encerrando sua fala, parabenizou o parlamentar. Este disse que o nome de Parnamirim é sempre mencionado em entrevistas e reuniões, assim como sempre se fala das ações desta Casa, o que, segundo ele, engrandece esta Câmara, os vereadores e a população do município. Em aparte, a vereadora Fativan Alves pediu desculpas pela sua ausência no evento de posse do presidente e disse que o momento atual é importante para a vida do vereador e para esta Câmara, já que ser presidente da FECAM significa representar vereadores de 167 (cento e sessenta e sete) municípios. Para ela, foi impressionante o fato de ter acontecido a filiação da totalidade das câmaras do estado. Comentou a ausência do prefeito Rosano Taveira na solenidade. Parabenizou o presidente pela implementação do Conselho Político e do Conselho da Mulher. Disse que as vereadoras do estado precisam de um apoio diferenciado, e que a implementação do Conselho da Mulher é um primeiro passo nesse sentido. Parabenizou a equipe do presidente. Afirmou acreditar que esta vitória



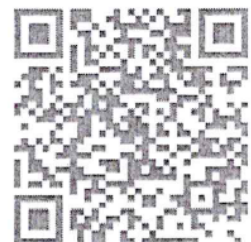


também se dá pelo grupo de vereadores que ele representa. Disse que o vereador necessitará que sua equipe e os vereadores da Casa estejam preparados para os momentos em que ele estiver dando expediente na FECAM. Reiterando as palavras do vereador Irani Guedes, relatou que a Câmara de Parnamirim é sempre referência em reuniões com vereadores de outras câmaras. Afirmou que o presidente terá muito trabalho para implantar nos 166 (cento e sessenta e seis) municípios o que for implantado nesta Casa, pois, de acordo com ela, há municípios que não têm o mesmo perfil de Parnamirim. Encerrou sua fala parabenizando o vereador Wolney e lhe desejando sucesso. Retomando o discurso, o presidente agradeceu e disse que a palavra-chave do seu trabalho na FECAM é a “união” da maior classe política do Brasil, a dos vereadores, união que, segundo ele, foi construída desde sua eleição e reforçada no momento de sua posse. Explicou que, apesar de não ser fácil, quando a classe se une para debater temas comuns, consegue cobrar mais do Poder Executivo e dos deputados. Em aparte, o vereador Gustavo Negócio elogiou o presidente e sua equipe, e lhe desejou ajuda divina. Disponibilizou-se a ajudar. O vereador Wolney agradeceu e afirmou que necessitará do apoio do vereador Gustavo Negócio, como integrante da Mesa Diretora, para ajudá-lo a conciliar a presidência desta Casa com a da FECAM. Em aparte, o vereador Leo Lima parabenizou o presidente e comentou a trajetória política deste, citando cada fase de sua ascensão. Disse sentir-se feliz por ver o vereador Wolney França como o primeiro parnamirinese a representar a FECAM. Afirmou que esta tem a ganhar muito, pelo caráter e pela experiência, paciência e sabedoria do presidente. Expressou alegria também por saber que a posse de Wolney França foi a que reuniu um maior número de pessoas, o que, para ele, mostra que presidente está capacitado para o cargo. Desejou boa sorte ao tribuno e lhe ofereceu apoio. Retomando e finalizando seu discurso, Wolney França agradeceu a todos. Disse nunca ter imaginado que, em apenas 2 (dois) anos e 5 (cinco) meses de mandato de vereador, iria reunir, em um mesmo espaço, grandes autoridades, algumas das quais ficaram lhe esperando, além de pessoas igualmente capacitadas para estar à frente da FECAM, cuja gestão chamou de “presente”. Agradeceu a todos e, em especial, ao deputado Paulinho Freire, que lhe indicou para o cargo. Disse estar honrado com a solenidade, que até hoje repercute em todo o estado. Encerrou seu discurso com a mensagem “Se Deus é com você, quem será contra você?”. Agradeceu à sua família e, em especial, a todos os presidentes e a todas as presidentas das Câmaras Municipais que confiaram em seu trabalho, e disse que deixará sua marca à frente da FECAM. Antes de devolver ao presidente da Casa a condução dos trabalhos da Sessão, o vereador Michael





Borges o parabenizou, fazendo suas as palavras dos colegas vereadores que discursaram. Disse ser uma grande honra para a Câmara de Parnamirim ter seu presidente presidindo também a FECAM. Afirmou ter plena convicção de que Wolney França tem todas as competências necessárias para fazer uma grande gestão frente à referida instituição. Encerrou sua fala desejando ao presidente bênçãos e sucesso. Não havendo mais inscritos para o uso da tribuna, o presidente Wolney França, ocupando seu assento à Mesa, passou à Ordem do Dia e procedeu à votação das matérias, anunciando que estas se constituíam das redações finais nºs 025/2023, 026/2023 e 027/2023 e dos projetos de lei ordinária 053/2023 e 063/2023. Porém, antes da votação da primeira matéria, solicitou aos (às) vereadores (as) o registro de presença. Estiveram presentes os (as) vereadores (as) César Augusto de Paiva Maia, Diego Américo de Carvalho, Eder Rodrigues de Queiroz, Fativan Alves Moura de Paiva, Gabriel César de Oliveira Siqueira, Gustavo Negócio de Freitas, Hamilton Rademacker Pereira, Ítalo de Brito Siqueira, Irani Guedes de Medeiros, Leonardo Lima da Costa, Lindovaildo Soares de Azevedo, Marcos Antônio Gomes da Silva, Michael Borges de Souza, Thiago Fernandes da Silva e Rhalessa Cledylane Freire dos Santos. Estiveram ausentes a vereadora Ana Carolina Carvalho de Lima Pires (falta justificada) e o vereador José Afrânio Bezerra da Silva. Prosseguindo, foi colocada em única discussão e em única votação a Redação Final nº 025/2023, oriunda do Projeto de Lei nº 010/2023, que "institui a Semana de Conscientização e Combate ao Sedentarismo no âmbito do município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Ítalo de Brito Siqueira). A matéria foi aprovada com 15 (quinze) votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Por uma falha no sistema eletrônico da Sessão, o painel de votação inicialmente registrou a participação do vereador Eder Queiroz como "abstenção"; porém, o presidente anunciou que o vereador votou favoravelmente à matéria. Em seguida, o painel registrou, novamente por erro, os nomes dos vereadores Marquinhos da CLIMEP, César Maia, Fativan Alves, Gustavo Negócio e Professor Ítalo como tendo optado pela abstenção; todos estes, porém, votaram favoravelmente à matéria. Também foi apreciada em única discussão e em única votação a Redação Final nº 026/2023, oriunda do Projeto de Lei nº 021/2023, que "cria o Dia do Combate à Violência Política Contra a Mulher, estabelece normas para prevenir, reprimir e combater a violência política contra a mulher e dá outras providências" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereadora Fativan Alves Moura de Paiva). A matéria foi aprovada com 15 (quinze) votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Mais uma vez, por uma falha no sistema, o painel inicialmente registrou a participação do





vereador Eder Queiroz como "abstenção"; porém, o presidente anunciou que o vereador votou favoravelmente à matéria. Foi também colocada em única discussão e em única votação a Redação Final nº 027/2023, oriunda do Projeto de Lei nº 013/2023, que "institui a Comenda Porta Voz do Povo para comemorar o Dia do Líder Comunitário, no âmbito da Câmara Municipal de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal – vereador Marcos Antônio Gomes da Silva). A matéria foi aprovada com 15 (quinze) votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Foi apreciado em 2ª (segunda) discussão e em 2ª (segunda) votação o Projeto de Lei Ordinária nº 053/2023, que "dispõe sobre obrigatoriedade da afixação de cartazes contendo os contatos do canal de atendimento do Procon Câmara nos estabelecimentos comerciais no âmbito do município de Parnamirim/RN" (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Wolney Freitas de Azevedo França). A matéria foi aprovada com 15 (quinze) votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Também foi colocado em 2ª (segunda) discussão e em 2ª (segunda) votação o Projeto de Lei Ordinária nº 063/2023, que "institui no calendário oficial de eventos do município de Parnamirim a 'Semana Municipal de Enfrentamento à Psicofobia' (autoria: Poder Legislativo Municipal - vereador Ítalo de Brito Siqueira). A matéria foi aprovada com 15 (quinze) votos a favor, nenhum voto contra e nenhuma abstenção. Neste momento, o presidente Wolney França convidou o senhor Valdemir Ferreira da Silva ("Tapioca") para receber uma Moção de Aplausos, em razão de um título recebido por este cidadão na cidade de Parelhas. O homenageado usou a tribuna para agradecimentos e para defender o esporte amador no município. Discorreu sobre a presença feminina no esporte de Parnamirim. Evidenciou o nome da nova representante da Associação Norterio-grandense de Apoio ao Esporte Amador (ANAEA), a senhora Joana D'Arc, expressando sua gratidão a ela. Agradeceu aos vereadores da Casa o reconhecimento da referida entidade como de utilidade pública. Disse que a ANAEA trabalhará pela política da valorização do esporte amador. Agradeceu ao presidente Wolney França a moção de aplausos. Disse que no município ainda há pessoas humildes e sérias que são dignas de representar Parnamirim. Afirmou que, enquanto existem pessoas que se infiltram na classe política para envergonhar Parnamirim, há pessoas originárias de Parnamirim que são homenageadas em outros municípios. Falou do prêmio recebido por ele da Câmara Municipal de Parelhas, por serviços prestados a este município, e do título de cidadão recebido da cidade de Goianinha. Disse que é bem-vinda toda ajuda destinada à ANAEA, e afirmou que os recursos serão utilizados em prol das crianças e adolescentes, os quais, segundo ele, estão indo para o crime

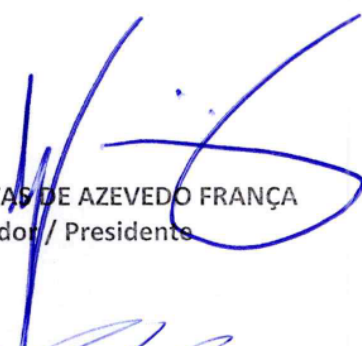


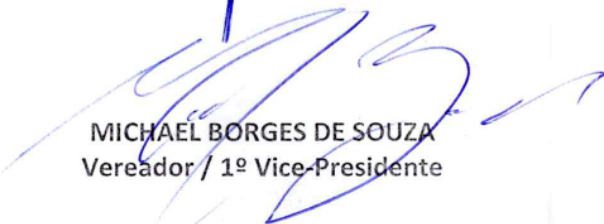


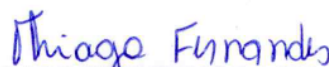
CÂMARA MUNICIPAL DE
PARNAMIRIM
A CASA DO POVO

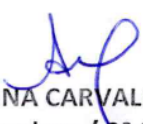
organizado por causa de políticos que dão as costas para o esporte amador. Encerrou sua fala agradecendo a todos. Nada mais havendo a tratar, o presidente declarou encerrados os trabalhos às 12h34 (doze horas e trinta e quatro minutos) e convocou outra Sessão Ordinária para o dia seguinte, 24 (vinte e quatro) de maio, em horário regimental. Para constar, lavrou-se esta ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa Diretora.

Parnamirim, 23 de maio de 2023.


WOLNEY FREITAS DE AZEVEDO FRANÇA
Vereador / Presidente


MICHAEL BORGES DE SOUZA
Vereador / 1º Vice-Presidente

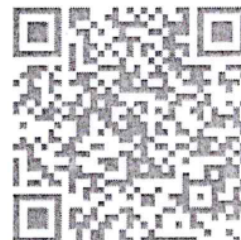

THIAGO FERNANDES DA SILVA
Vereador / 2º Vice-Presidente / 1º Secretário interino


ANA CAROLINA CARVALHO DE LIMA PIRES
Vereadora / 2ª Secretária

Câmara
conecta

Câmara
Digital

CÂMARA
CULTURAL



CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
Mesa Diretora
Lido na Sessão

Data: 14 / 11 / 2023

1º Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE PARNAMIRIM
Mesa Diretora
Aprovado na Sessão
Única Votação

Data: 14 / 11 / 2023

1º Secretário